ANNO DE 1839 QUINTA FEIRA 16 DE MAIO NUMERO 107.

CAMBIOS

Maio 15.
Londres 30 1/4 por 1$000 sed.
Lisboa 80 por 100 premio, por metal, offerecido.
França 320 a 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$100 as velhas, novas 14$900.
" 4$000 8$200 a 8$300.
Pezos Columnarios 1$680 a 1$700.
Dittos Mexicanos 1$640 a 1$650.
Patacões Brazileiros 1$680 a 1$700.
Premios das letras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES:

Cidade da Paraiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	
Cidade da Fortaleza e villas Idem	
Villa de Goianna	Todos os dias.
Cidade de Olinda	
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto ditto
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa do Pajaú de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meios dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e anuncios; insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda N. S. dos Martyres. Audiencia do J. de Dir. da 2. vara de manhã.
14 Terça S. Gil. Rel. e aud. do Juis de Dir. da 1. vara de manhã.
15 Quarta S. Izidoro Lavrador. Sessão da T. P.
16 Quinta S. João Nepomoceno M. Rei. e aud. do J. de D. da 2. vara de manhã.
17 Sexta S. Pascoal Baylão. Sessão da Thes. e aud. do Juiz de Dir. da 1. vara de manhã.
18 Sabbado jejum S. Venancio M. Rel. de manhã e aud. do J. de D. de m.
19 Domingo Pascoa do Espirito Santo.

Marè cheia para o dia 16 de Maio.

As 7 horas e 41 minutos da manhã. As 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de Maio.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria, communicando lhe que a Repartição dos Negocios da Fazenda se acha actualmente dirigida pelo Exm. Snr. Candido Baptista de Oliveira.

Dito -- Ao mesmo communicando lhe que tendo a Lei Provincial numero 73 de 30 de Abril proximo passado authorisado a Presidencia a contractar a illuminação desta Cidade por meio de gaz, e a augmentar o numero dos Lampiões, com tanto, que nem o preço de cada um exceda ao que actualmente custa, nem o praso do contracto seja maior de 35 annos; cumpre que faça publica esta benefica disposição da Lei, receba, e remetta a mesma Presidencia todas as proposições que a este respeito lhe forem apresentadas, emittindo o seu parecer.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, communicando-lhe que merecerão a approvação da Presidencia as condicções que organiou para servirem de base aos contractos de arrematação da quarta e quinta partes da estrada de Santo Antão e bemassim as que remetteu com o seu officio de 16 de Abril proximo passado para a arrematação do quinto lanço da estrada do Páo do Alho; cumprindo por tanto que faça por em praça todas estas obras.

Dito — Ao mesmo enviando-lhe um officio do Engenheiro encarregado da estrada de Santo Antão acompanhado do orçamento por elle feito da sexta parte da referida estrada; a fim de organisar as condicções com que devera' ser arrematada.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando-lhe, que annuindo a Presidencia ao que propoz em seu officio de 7 do corrente a fim de que se conclua com brevidade a construcção da Escuna Gararapes, o auctorisa, para abonar 200 reis diarios aos primeiros officiaes, e 100 reis aos segundos alem dos respectivos jornaes estiquilados pella sua Repartição, ficando na intelligencia de considerar este augmento como gratificação.

Dito -- Ao mesmo partecipando-lhe que o Regente em nome do Imperador por Aviso de 11 de Abril do corrente anno Houve por bem confirmar a Pedro José de Freitas no lugar de Mestre Poleiro do mesmo Arsenal, o que lhe devera' faser constar, afim de que solicite o seu titulo pela Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha.

Dito — Ao mesmo communicando-lhe que tendo a Presidencia ordenado ao Engenheiro encarregado da obra do Caes de Palacio, que fizesse um trapixe defronte do Arsenal de Guerra, para emberque e desembarque dos generos, que sairem, e entrarem para os respectivos Armasens, e devendo serem pagas por conta da consignação marcada para as despesas do mesmo Arsenal, as quantias que se despenderem com o dito trapiche, e as dous canoas para esgotamento das aguas daquella Repartição; cumpre que forneça ao mencionado Engenheiro 80 pedras de cantaria de 10 palmos sobre quatro quadrados, e tudo mais que elle requisitar para taes obras; remettendo depois a respectiva conta ao Director do Arsenal de Guerra a fim de a satisfaser.

Dito -- Ao Engenheiro Boyer, communicando lhe o conteudo no precedente officio.

Igual communicação foi feita ao Inspector da Thesouraria, e ao Director do Arsenal de Guerra.

Dito -- A Administração dos Estabelecimentos de Caridade, para ordenar, que seja recebido e tratado no Hospital dos Lazaros, hum dos Expostos que forão mandados para o Collegio dos Orfãos em 1836 o qual sera' enviado pelo respectivo Director para aquelle Hospital.

Dito -- Ao Director do Collegio dos orfãos para remetter para o Hospital dos Lazaros, o Exposto atacado de morphea, de que tracta o seu officio de 9 do corrente.

Dito — Do Secretario de Provincia, ao da Assemblea Legislativa Provincial, enviando lhe a informação dada pelo Inspector Geral das Obras Publicas acompanhando o requerimento do Reverendo Guardião do Convento de Santo Antonio do Recife, e a avaluacão do terreno em que està collocado o quartel de que trata o mesmo requerimento.

Expediente do dia 13.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria communicando-lhe, que a Presidencia tem approvado a proposta feita pela Camara Municipal de Olinda, do Cirurgião Joaquim Jeronimo Serpa para Cirurgião Vacinador daquelle Municipio.

Dito -- A Camara Municipal de Olinda, communicando lhe a approvação de que tracta o precedente officio.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife para ordenar que sejão dispensados do serviço os Guardas do terceiro Batalhaõ Nicolao Tolentino de Carvalho, e do esquadrão de Cavallaria Ignacio Alves, em consequencia de se acharem nomeados Commissarios de Policia.

Dito — Ao Prefeito da Comarca do Recife communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito — Ao Prefeito da Comarca de Goianna, respondendo lhe, que naõ podem ser fornecidas as pistolas, e espadas que requesitou para o destacamento de Policia de sua Comarca, por não os haver desponiveis no Arsenal de Guerra.

Dito -- Ao Director do Arsenal de Guerra, authorisando-o para proceder a compra da ferramenta de Carpinas, e Coroneiros de que precisão as respectivas officinas, como requisitou em seu officio desta data.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 10 de Maio.

Officio — Ao Major Reformado Francisco Duarte Pereira exigindo o mappa do rancho do Deposito dos Recrutas, pertencente ao mez de Março do corrente anno que não fora entregue na Secretaria Militar, e ordenando-lhe, que um outro mappa igual devia ser entregue ao seu sucessor, o Major J. da C. R. Rego Monteiro.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, accusando recebido o seu officio desta data, que acompanhara o soldado do Batalhão Provisorio de Cassadores Joaquim Francisco dos Santos, que fora preso por uma patrulha de policia, e disendo-lhe que ao mesmo soldado havia mandado castigar pela culpa que cometteu.

Portaria — Ao Commandante interino do Batalhão Provisorio de Cassadores, remettendo-lhe o Conselho de Direcção feito ao soldado Pedro de Assis Campos Cosdem, e ordenando-lhe, que o fizesse reconhecer 1. Cadete com as formalidades prescriptas pela Lei.

Dito — Ao Commandante interino do 3. Batalhão de Artilheria, remettendo-lhe um officio do Inspector da Thesouraria, e ordenando-lhe, que cobrasse os vencimentos que se estavão a dever a Antonio Jose do Espirito Santo, e Augusto José Leopoldo, cujas guias são anexas ao referido officio.

Expediente do dia 11.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe e informando favoravelmente o requerimento do Tenente Reformado Antonio Rodrigues de Almeida, que pedia ser nomeado para o lugar de Instructor do terceiro Batalhão da Legião do Municipio de Santo Antão, que se acha vago.

Dito — Ao mesmo Exm. Senhor, remettendo, e informando favoravelmente o requerimento do Sargento Amanuense do Hospital Regimental que pedia ser nomeado Cirurgião Ajudante de Commissão, visto ter exercido taes funcções no referido Hospital desde o anno de 1832 até o presente, a haver necessidade de Facultativos.

Dito — Ao Exm. Presidente da Provincia das Alagoas, deprecando-lhe a prisão de um soldado, e um Corneta do terceiro Batalhão de Artilheria, cujas filiações, e signaes lhe transmetia em uma nota.

Dito — Ao Brigadeiro Reformado Aleixo Jose de Oliveira remettendo-lhe um requerimento do Guardião do Convento de São Francisco de Olinda, acerca dos vencimentos que se deixarão de tirar para o Glorioso Padre Santo Antonio, pela extincção das Classes, a fim de que informasse sobre o objecto.

Dito Ao Comm. da Fortalesa de Tamandaré, ordenando-lhe, que fizesse uma nova requesição do occulo de ver ao longe, e da armação de madeira em q' deve ser collocado o sino, declarando na mesma requisição, que ficava sem effeito a do primeiro de maio do anno proximo passado, na parte que dizia respeito a taes objectos.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, requisitando-lhe a aprehensão de dous desertores, e enviando-lhe a nota de suas filiações e signaes.

Dito — Ao Prefeito da Comarca de Goianna, deprecando-lhe semelhantemente a prisão de outros dous desertores.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 10 de Maio

Officio — Ao Inspector da Thesouraria da Provincia do Ceara' partecipando-lhe o saque sobre a mesma de huma letra da quantia de 6:825U rs. por conta das sobras da Receita Geral a pagar a ordem de Domingos Theophilo Alves Ribeiro, ausente a Mondes e Irmão.

Portaria — Ao Thesoureiro da Fasenda para passar a Domingos Theophilo Alves Ribeiro, a letra de que trata o precedente officio.

Expediente do dia 11.

Officio -- Ao Administrador da Mesa do Consulado com o requerimento de Justiniano Antonio da Fonceca para informar a respeito de sua pretenção.

Portaria — Ao Collector de Diversas Rendas dos Municipios de Iguarassu' e Itamaracá, remettendo-lhe quarenta conhecimentos para a continuação da arrecadação da Siza dos bens de raiz dos mesmos Municipios.

Expediente do dia 13.

Officio — Ao Inspector da Alfandega, partecipando-lhe o indeferimento do requerimento de Francez Theard, sobre a aprehensão que pela mesma Alfandega lhe foi fieta em hum Bahu' contendo diversas mercadorias.

Dito — Ao Administrador da Recebedoria de Rendas Geraes internas para remetter a Thesouraria o requerimento de Maria da Cruz Pacheco, existente na mesma Repartição, para ser deferida a pretenção de João Januario Serra-grande.

Dito -- Ao Director do Arsenal de Guerra, respondendo-lhe, ficar na intelligencia de já se acharem comprados; e recolhidos ao mesmo Arsenal os doze paos de Jangada, que se procuravão para a Ilha de Fernando, afim de serem a ella remettidos na primeira occasião.

Portaria — Ao Thesoureiro da Fasenda mandando acceitar, e pagar no dia do vencimento huma letra de 10:000U reis do saque do Thesouro Publico Nacional a favor de Faria & Irmão.

LAR ENCONTRADO

Diversas Repartiçoens.

A Barca Ingleza Eliza Johuston, vinda de Liverpool entrada em 11 do corrente Capitão Alexandre Petrie, consiguada a Johuston Pater & Comp.

Manifestou o seguinte.

256 Fardos com fasendas de algodão, 213 caixas com ditas, 7 fardos com ditas de linho, 2 caixas com ditas de dito, 9 fardos com ditas de lãa, 8 caixas com ditas dita, 7 fardos com lonas, 6 caixas com chapeos, 1 dita com fio de algodaõ, 1 fardo com fio de vella, 14 barricas com pregos, 10 barricas com ferragens, 35 embrulhos com paz de ferro, 166 barris com chumbo de muniçaõ, 1 caixa um relogio, 2 ditas com papel, 580 barris com manteiga, 92 gigos com louça 15 barris com dita, 100 caixas com queijos, 800 ditas com sabaõ, 12 barricas com serveja, 1 barril com ginebra, 1 dito com agoardente.

Fora do Manifesto.

1 Caixa com vidro, 200 gigos com batatas, 2 caixas com candieiros, 1 embrulho com [illegible], 36 latas com conservas, 12 barricas com ditas, 5 queijos Londrinos, 1 caixa com conservas, 1 caixa com mustarda, 7 barricas com assucar 60 presuntos, 6 caixas (ignora-se) 20 barricas com arenques, um embrulho com bengallas, 1 lata (ignora-se) 1 caixa para molhar papel.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 98.

ARSENAL DE MARINHA.

O Illm. Snr. Inspector do Arsenal de Marinha manda faser publico que se tem de pôr em arremataçaõ os fornecimentos de Pão, e Bolaxa, medicamentos, e carne verde para as Embarcaçoens d'Armada, durante todo o anno financeiro futuro. O mesmo Illm. Sr. Inspector convida as pessoas a quem taes fornecimentos possaõ convir o comparecerem com as suas propostas em carta feixada até o dia 31 do prezente mez de Maio, nas quaes se declarem os fiadores, afim de que se possa effectuar a arremataçaõ com as que por menos preço os mesmos fornecimentos fiserem; prevenindo-se, que a condiçaõ essencial, he dos generos serem sempre da melhor qualidade, na falta do que serão recambiados, e comprados outros a custa dos mesmos Fornecedores.

Inspecçaõ do Arsenal da Marinha de Pernambuco 13 de Maio de 1839.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

OBRAS PUBLICAS.

Nos dias 28, 29, e 31 do corrente mez se poráõ em praça a 4. e 5. partes da estrada de S. Antaõ orçadas aquella em 9:513U962 rs., esta em 13:323U9. 8 reis; e o 5 lanço da de Pão do Alho avaliado em 9:920U220 reis. Os Licitantes saõ convidados a comparecerẽ competentemente habiltados de fiadores idoneos em os mencionados dias ao meio dia a dar os seus lanços na Repartiçaõ das Obras Publicas, onde estão patentes os respectivos orçamentos, descripções, e condiçoens para serem pelos pertendentes examinados em qualquer dia util ás horas do expediente.

Inspecção das Obras Publicas 13 de Maio de 1839.

Moraes Ancora.

Na Sala da Administraçaõ Fiscal das Obras Publicas se hade vender, em asta publica, á quem mais der, noventa e cinco páos velhos de diferentes grandezas, tirados da ponte da Boa-vista, avaliados pelo respectivo Mestre Carpinteiro em seiscentos e quarenta reis cada um, importando secenta mil e oitocentos: as pessoas que pertenderem podem concorrer na sobredita Salla no dia 16 do corrente para darem seos lansos, e vender-se a quem mais der; cujos se achaõ em Palacio Velho, por detraz da casa da Relação: os pertendentes os poderáõ ir ver.

A. F. de Moura.
A. F.

RIO DE JANEIRO.

Artigos de officio.

O abaixo assignado, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario d'estado dos negocios estrangeiros, acaba de ser officialmente informado que, voltando da ilha de Paquetá, no dia 21 do corrente, pelas nove horas e meia da noite a barca de vapor Especuladora, no momento de aproximar-se, o brigue Ganges, apresado por um dos navios de guerra de S. M. Britanica, por transportar africanos se desparara de bordo do mesmo brigue um tiro de espingarda com balla, o qual ferira mortalmente a um dos passageiros, de nome João Soares de Bulhoens, como se prova pelas copias juntas da parte do juiz de paz do 1. districto de S. Jose, e do corpo de dilicto feito pelos facultativos.

Este escandaloso facto, depois de outros je praticados n'este porto por vasos de guerra britanicos, tem enchido de indignação aos habitantes d'esta corte; e he por sua natureza [illegible] e agravante, que o abaixo assignado não se demora em leval-o ao conhecimento do Sr. W. G. Ouseley encarregado dos negocios de S. M Britanica, na certeza de que o Sr. Ouseley, entendendo-se immediatamente com o official commandante das forças navaes de sua naçaõ, surtas n'este porto, haja de mandar proceder as mais rigorosas indagações, a fim de se conhecer o prepetrador de taõ enorme delicto, para ser castigado com a severidade das leis: entretanto que se passa ja a proceder judicialmente sobre este objecto, na conformidade da legislaçaõ do paiz.

O abaixo assignado, aguardando o resultado d'estas indagaçoens, naõ deissimula ao Snr. Ouseley a sua surpresa por hum acontecimento tão estranho, o qual parece revelar, da parte das forças da estaçaõ britannica, a intençaõ attentadoria de arrogar-se a policia da parte do ancoradouro por ellas occupado; o que, na sua opinião, he uma offensa que o governo brasileiro jamais poderá tolerar.

O abaixo assignado, esperando recebor do Sr. Ouseley uma resposta prompta e satisfactoria, como exige a gravidade do caso, lhe renova as expressões do seo obzequio e estima.

Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de abril de 1839. Candido Baptista de Oliveira.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1839. — Snr. ministro, — Com profundo pesar me dirijo a V. Ex., por occasiaõ de um accidente dos mais deploraveis, acontecido hontem, segundo me informão, a bordo de uma das barcas de vapor d'esta bahia. Eu espero que o rumor publico tenha exagerado a grandesa do mal, e que a pessoa que dizem ter succumbido das consequencias de uma ferida que recebera de bordo de uma das presas, a que a barca de vapor Especuladora fora de encontro, esteja simplesmente ferida.

Em todo o caso julgo ser do meo dever expressar a V. Ex. n'este momento, e antes de ter recebido a notificação official d'esta terrivel desgraça, quaõ viva forra a dôr que experimentei, quando fui informado da probabilidade de um taõ penivel desastre.

Recebei, Sr. ministro, os menos mais vivos e sinceros pesames por este motivo, e se houver meio de testemunhar publicamente a extençaõ da sympathia que eu sinto, tanto por parte do meu governo, como pela minha propria, na qualidade de seo agente junto á corte imperial, eu desejarei sinceramente que tal meio se ponha em pratica.

Dignai-vos, Snr. ministro, acolher a expressão da alta e perfeita consideraçaõ com que tenho a honra de ser. — De V. Ex. humildissimo criado. — W. G. Ouseley.

O abaixo assignado, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario d'estado dos negocios estrangeiros, depois de ter dirigido ao Snr. W. G Ouseley, encarregado de negocios de S M. Britanica, a sua nota, datada de hontem, relativamente ao escandaloso facto acontecido com a barca de vapor Especuladoura, recebeo a nota que lhe passou sobre o mesmo assumpto o Sr. Ouseley, manifestando o profundo pesar que experimentara por aquella deploravel occorrencia.

Ainda que o governo imperial reconheça a brevidade com que o Sr. Ouseley fizer sua communicação quanto procura contribuir da sua parte para não aggravar o horroroso attentado commettido dentro de um porto do imperio e contra uma embarcaçaõ que de nenhuma maneira se podia tornar suspeita, especialmente em uma noite de paz; com tudo, sendo a offensa perpetrada de bordo do brigue Ganges de uma natureza atroz e digna de severo castigo, o abaixo assignado previne ao Sr. Ouseley que o corpo de delicto que deve servir de materia ao processo acha-se já nas mãos do juiz competente, para ter hoje mesmo o devido andamento, a fim de que o culpado de tão enorme delicto seja punido com todo o rigor das leis; não só por ser esta a satisfação que é devida á justiça, que o governo imperial se esmera em faser respeitar, mas, igualmente, para se evitar para o futuro a repetição de actos, de que podem originar-se as mais serias e tristes consequencias.

O abaixo assignado renova ao Sr. Ouseley as expressões do seo obsequio e estima. Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de Abril de 1839. — Candido Baptista de Oliveira.

O abaixo assignado, encarregado de negocios de S. M. Britannica, tem a honra de transmittir uma copia da carta que, em conformidade com o decreto que manifestou na nota que lhe endereçou esta manhã S. Exc. o Sr. Candido Baptista de Oliveira ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, annunciando officialmente o deploravel successo que ultimamente occorrera a bordo de uma barca de vapor n'este porto, elle dirigio ao commodore Sulivan, commandante em chefe das forças navaes de S. M. Britannica n'esta estação.

O pouco tempo sómente lhe permitte referir-se ao conteúdo d'essa carta, para provar a S Exc. que o desejo que o anima de cooperar n'esta triste occurrencia com o governo imperial o induz a pôr de parte, n'esta occasião, a estricta observancia das fórmas da lei militar, naval, e mesmo internacional.

O abaixo assignado roga a S. Exc. o Sr. Candido Baptista de Oliveira queira acceitar a segurança da sua alta estima e destincta consideração. — W. G. Ouseley.

O ministro inglez, ao commandante em chefe das forças navaes de S. M. Britannica n'esta estação.

Rio, 23 de Abril de 1839.

Sr. — E' com extremo pesar que tenho de escrever-vos ácerca de um successo lamentavel, de que fui officialmense informado por S. Exc. o Sr. Candido Baptista de Oliveira, ministro dos negocios estrangeiros.

Pelas representações que me tem sido feitas por parte do governo de S. M. I., e tambem de outras fontes, soube que no dia 21 do corrente, regressando a barca de vapor Especuladora da ilha de Paquetá para a cidade, se lhe fizera fogo ao passar pelo Ganges, uma das presas ultimamente capturadas com africanos a bordo, e que um inoffensivo cavalheiro brasileiro fora por esse tiro mortalmente ferido.

Não se deprehende da communicação de S. Exc. o Sr. Candido Baptista de Oliveira que houvesse a mais leve provocação para este acontecimento fatal, nem se diz que fosse accidental.

Debaixo de taes impressões, que não posso deixar de ter, em quanto não receber ulteriores explicações da origem deste triste successo, não ha termos sufficientemente fortes para exprimir a indignação e justa reprovação com que semelhante offensa deve ser olhada.

Não somente devem os sentimentos de uma nação amiga e estimada ser excitados por um tal acto de barbaridade, se que não estou certo, Sr., que com o commandante em chefe das forças navaes de S. M. Britannica, surtas actualmente n'este porto, partilhareis inteiramente comigo os sentimentos que me obrigaõ, não só como encarregado de negocios de S. M. Britannica, mas tambem como inglez, a deplorar profundamente este successo, e a desejar sinceramente que sejaõ punidos os individuos, quem quer que forem, que, a serem exactas as informações que tenho, commetteraõ um crime não provocado.

E' na convicção em que estou, Sr., de que encontrarei da vossa parte toda a cooperação para aclarar todas as circunstancias, mesmo as mais minuciosas, e obter as provas necessarias para se conseguir que n'esta questão se faça justiça, que ora officialmente vos rogo que recebais a bordo da vossa fragata quaesquer autoridades legaes ou competentes, ou quaesquer que o governo imperial possa nomear para investigar este lamentavel successo, proporcionando-lhes todo o auxilio em vosso poder, para se obterem provas e investigar as verdadeiras circunstancias do caso, dando de mão, em uma occasião como esta, a toda e qualquer stricta observancia das formas, ou privilegios legaes ou militares.

Faço este pedido simultaneamente com a urgencia, que ora é tambem do meu dever apresentar-vos, de todas as explicações do resultado da investigação a que, sem duvida, tereis procedido n'esta triste occasião, e que vos servireis transmittir-me, para eu poder dar ao governo imperial uma prompta resposta á communicação que tive a honra de receber de S. Exc. ô Sr. Candido Baptista de Oliveira. Peço isto a fim de evitar que haja a menor demora em proporcionardes todo o auxilio que estiver ao vosso alcance, para que estejais prompto a receber a bordo do vosso navio as pessoas nomeadas pelo governo imperial para investigar a verdade d'este lamentavel successo, e para que sejaõ castigados os criminosos com as penas que a justiça possa exigir.

Sou informado que hoje, ás 4 horas e meia da tarde, as autoridades judiciaes, nomeadas para este fim pelo governo imperial, irão a bordo da fragata de S. M. Britannica Stag, para obterem as necessarias informações.

Confiando inteiramente nos sentimentos com que de boa mente apoiareis os meos esforços n'esta triste occasião, tenho a honra de ser, etc. — W. G Ouseley.

(Diario do Rio de Janeiro de 25 d'Abbril)

QUESTAÕ DO OYAPOCK.

Entre os diversos meios com que a imprensa opposicionista tem aggredido ao governo, um acaba de ser empregado que, seguramente, não deve passar em silencio e sem uma formal contestaçaõ, não só porque se refere a um assumpto em si mesmo serio e delicado, e tal he sem duvida a contraversia suscitada em consequencia dos postos militares collocados pelo Governo francez em a margem direita do rio Oyapock, como porque, envolvendo a materia algumas questões de facto, mui conveniente se torna que a nação conheça exactamente a verdade, e esteja prevenida contra fallazes e inadmissiveis informaçoens. Nós nos reportamos ao artigo da Aurora de do corrente, publicado sobre este objecto.

Sem nos demorarmos um instante em fazer cobresahir o fim, alias bem manifesto, que se tem em vista, quando em assumptos de tal ordem se escreve em tom taõ impertinente, nós nos consideramos authorisados para affirmar que os factos referidos no artigo acima mencionado saõ inexactos em toda sua extençaõ. Sim, nós podemos assegurar que o ministro brasileiro em Paris se tem occupado da materia em questão com aquelle zelo e desvelo que ella exige, para ser levada a uma completa e satisfactoria terminação, e que se tem entendido e conferenciado com o presidente do conselho, o conde Molé, todas as vezes que tem julgado a proposito, para poder encaminhar com acerto e prudencia as suas justas reclamações. Igualmente podemos asseverar que a intimaçaõ em que falla a Aurora, feita pelo enviado da França ao Snr. ministro dos negocios estrangeiros, relativamente á publicaçaõ de uma nota de seo governo, no caso de se não pôr termo as publicaçoens da imprensa sobre a mesma materia, ou do governo não dar um formal desmentido as arguiçoens da tribuna, he tambem uma fabula semelhante a primeira, e, provavelmente, espalhada pelo informante da Aurora, com o fim de lançar todo o odioso da dilação havido em tal ponte sobre o governo imperial que, segu-

MELHOR EXEMPL

ramente, só pode ser arguido, em te querisaõ, ou pela ignorancia, ou pela má fé.

Relativamente á tal fallencia de documentos e instrucções em que está a secretaria dos negocios estrangeiros, acerca da materia que nos occupa, nós observaremos simplesmente que nos propomos a relevar taõ inexacta asserçaõ, mais pelo effeito que ella pode produsir, fasendo acreditar a quem interesse que nos achamos destituidos dos meios de esclarecer taes controversias, e demonstrar palpavelmente nosso direito (o que, em verdade, he eminentemente falso), do que, por ventura, nos seja licito arrecear a jactura que se pretende faser a administraçaõ, atacando-a em tal terreno.

Pelo que toca aos negociantes da Santa Sé, lembraremos a circumspecçaõ e reserva que devemos guardar em um assumpto de tão delicada naturesa; indicaremos o facto da boa intelligencia em que actualmente se achão os dous governos, [illegible] pode ser senão o resultado de reciprocas e mui conciliadoras aberturas; e concluiremos affiançando que o governo saberá aliar o respeito devido ao chefe da igreja com o decoro da corôa imperial, e com a dignidade da nação brasileira, como já uma vez solemnemente asseverou.

(Correio Official.)

Exterior.

REPUBLICA ARGENTINA.

Authorisado pela lei da honrada camara geral, sanccionada em 22 de janeiro decreto:

Art. 1. Declare-se a guerra ás pessoas dos brigadeiros D. João Manoel de Rosas, e D. Pascoal Echague, um governador da benemerita provincia de Buenos-Ayres, e outro de Entre-Rios.

2. Fica, desde sua publicaçaõ, prohibida toda a communicação e correspondencia com as duas provincias.

3. Os infractores do art. segundo serão castigados, se forem do exercito, segundo a lei marcial, e se paisanos, pelos tribunaes, como providenceiaõ as leis.

E para que a todos chegue a noticia, publique-se por bando no exercito, na capital e nos departamentos. Faça-se ler com o manifesto expedido para esse fim. Dado no quartel general em Abales, aos 28 de fevereiro de 1839. Genaro Beron de Astrada. — Pedro Dias Colodrebo.

VIVA A FEDERAÇAÕ ARGENTINA!

A. H. C. G. decretou nesta data o seguinte:

A. H. C. G. em sessão de hoje decretou e sanccionou o seguinte:

Art. 1. Os navios estrageiros, que virem á provincia, seja qual for a sua origem, serão considerados como nacionaes, e não pagaraõ maiores direitos do que os impostos a estes.

2. Derogão-se os effeitos de todas as leis contrarias ao art. anterior.

3. A presente terá vigor só durante o bloqueio do principal mercado de Buenos-Ayres.

4. Communique-se a S. Ex. para sua intelligencia.

E o presidente que subscreve, ao transcrever a V. Ex., de ordem desta H. representaçaõ a presente sancçaõ, tem a honra de saudal-o com a sua mais alta consideraçaõ.

Deus guarde a V. Ex. por muitos annos. Sala das sessoens em Corrientes, 6 de fevereiro de 1839. Angelo Mariano Vedoya, presidente. Theodoro Gama, secretario.

— O governador da provincia de Corrientes, no uzo das faculdades que lhes confere a lei decreta:

Art. 1. Fica revogado a approvação dada á conducta do governador de Buenos-Ayres, relativamente a sustentação tenaz da questão que troux sobre todo o littoral da republica argentina o bloqueio rigoroso da esquadra franceza, e separada a provincia da politica seguida por aquelle governo relativamente á França.

2. Os subditos de sua magestade o rei dos francezes serão tratados no territorio da provincia como haviaõ sido d'antes, em igualdade com os da nação mais favorecida até a conclusaõ de hum tratado entre a França e a republica argentina.

3. Publique-se, imprima-se e envie-se ao registro [illegible].

Quartel general em Chanar, 6 de março de 1839. Beron de Astrada. Pedro Dias Colodrebo.

(Do Correio Mercantil.)

Correspondencia.

Srs. Redactores. Com quanto lê-se no seu Diario de Terça feira a comedida resposta á minha correspondencia dada pelo Sr. José Soares de Azevedo; com quanto inimigo de repetições e pendencias devesse callar, qualquer que [illegible] satisfação dada ao Publico por esse Sr. a seu respeito, com tudo o modo usado com que se appresenta o Sr. Soares de Azevedo a respeito do caso e facto por elle practicado e [illegible] desinteresse que ostenta para mingo [illegible] me obrigaõ a explicar a razão por [illegible] meus filhos estiveraõ em casa do Sr Soares de Azevedo, assim [illegible] qualidade em que foraõ alli [illegible].

Estabelecendo o Sr. Francisco José Pereira da Silva na rua da Cruz desta Cidade um Collegio para ensinar primeiras letras ne derigi alli e foraõ por elle admittidos os meus dois filhos José, e Ivo, este no 1.º de Março do corrente anno, pagando eu mensalmente por elles quinze [illegible]. No dia 6 de Abril foi a minha casa o Sr. Pereira da Silva e me dice, que por circunstancias dissolvia o Collegio; mas que sendo actualmente mestre de primeiras letras do Collegio do Sr. Soares podiaõ os Meninos entrar alli, onde elle se desvellaria pela sua educação; e que para isso bastava que eu dito Sr. Pereira da Silva tratasse com o Sr. Soares. Não duvidei annuir á proposição que me fez o Sr. Pereira da Silva, e consequentemente este mesmo Sr. todos os dias acompanhava os meus filhos ao Collegio. Da indole de ambos esteve informado o Sr. Pereira da Silva, assim como da naturesa e genio do mais pequeno, de que elle asseverou ter communicado ao Sr. Soares de Azevedo a sensibilidade e costumes. Por mão do Sr. Pereira da Silva que tinha introduzido meus filhos no Collegio do Sr. Soares passavaõ os mesmos quinze mil reis [illegible] anteriormente. Se este dinheiro entrava nos ajustes do Sr. Soares de Azevedo com o Sr. Pereira da Silva mestre de primeiras letras do seu Collegio, ou se era logo transferido ás mãos do Sr. Soares de Azevedo, he o que não assevero; porem que os meus filhos estivessem alli gratuitamente, não só é uma falsidade, como a ignorancia a este respeito da parte do Sr. Soares, parece groseria; e mesmo não se pode [illegible] para que fim o Sr. Soares naquella resposta intentasse inculcar semelhante especie: se para me arguir de mesquinhez, essa idéa desappareceria logo que eu lhe respondesse; e para cohonestar o tratamento brutal que teo a meu filho; ninguem o apadrinharia, ainda mesmo que a criança victima de seu furor estivesse alli por esmolla. Quiz o Sr. Soares de Azevedo brilhar, embora nessa resposta confessasse o crime, com tanto que me assombrasse com os louros colhidos no Rio de Janeiro, e com aquelles que lhe prometem as futuras façanhas, não lhe doendo o pouco acerto com que mordeo o maliadro de um homem, que nunca exigio suores em seu proveito sem o devido estipendio; mas como eu não devera soffrer depois dos males porque me fez passar, ainda mais o labeo de não pagar o ensino de meus filhos, por essa rasão, como no principio desta avancei foi-me forçoso faser ver ao publico como meus filhos se achavaõ no Collegio do Sr. Soares de Azevedo, e quanto por seu ensino despendia, assim como, que todas essas reputações do Sr. Soares de Azevedo, não o levaõ do crime que commetteu espancando uma criança de 7 annos a ponto de lhe pôr a vida em risco: e como tenha desempenhado o que neste caso me cumpria, nada mais avancarei, por não avivar as feridas abertas, e renovadas pelo Sr. Soares de Azevedo, desejando sinceramente, que elle não repita similhantes actos, por amor da humanidade, e pelo seu proprio commodo.

Queiraõ, Srs. Redactores, inxerir estas quatro linhas, no que obrigaráõ

Seu constante leitor

José Francisco Martins de Almeida.

A' escravidão da Patria.

ODE.

Soldado! ingrato filho á Patria escrava!
E' nada a escravidão, o opprobio, a infamia!
Porque algemas cruéis á Patria lanças,
E folgas de avilta la?
Pagaõ sempre ós tyrannos seus serviços?
De enxutos olhos, de semblante enxuto
Tens valor, para ver nadando a Patria
Nos mares de miseria?
Tens valor de trilhar com passo firme
Os túmulos sagrados, que recerraõ
Restos ditosos, cinzas venerandas
Do Patriota eximio?
Porque rasão teu braço matrecida
Do Heroe, do Virtuoso, o grande, o sabio,
Com sanguinoso braço, acceso em furia
Cavou-lhes o sepulcro?
Para, oh! monstro! suspende o pyro in
Por ventura (pondé-a) os Patriotas, (fausto
Quando [illegible] esparge a Liberdade
[illegible] injustiças?
A aurora da rasão então resplende,
Ao Zenith sobe a gloria, [illegible] com ella
A Patria [illegible]ente, altiva, [illegible]
Scintillando fulgores.
[illegible] que intentas? que proclamas?
A Liberdade antiga? Escuta, e pasma:
Liberdade antiga espalha os ferros,
Escravidão nefanda.
A moderna, envergonha te perverso!
Aos povos, ás Nações ao globo inteiro
Livre arranca os grilhões, protege altiva
Direitos sacrosantos.
Filosofia adoça os homens todos,
E as riquezas jamais, jamais a fundaõ
Os peitos virtuosos, que as concentraõ,
A Humanidade é d'elles
Nóta a [illegible], o vilipendio nóta
Do repimpado, timido egoismo,
Vendo o frio suor de um Povo exangue
Definhando na angustia,
Lança de espaço um horrido sob'ôlho
Sobre os males da Patria agonisante:
Sae do seu coração, surge em seus labios
O ironico sorriso.
Negociante aváro, elle estremece
A' menor afflicção, que a Patria enluta:
Eio correndo aos climas extrangeiros,
Carregando os thesouros.
Vai derramar a prospera abundancia
Entre as outras Nações, busca outros Povos
Transporta o vellocino em curvas garras:
Deixa a Patria exaida.
Faroes da humanidade, agentes della!
Vós do genero humano, a gloria, o brilho!
Detrair com rasão podeis acaso
Moderna Liberdade?
Acaso n'um Paiz, em que rutilaõ
Verdade, Lei, rasão, justiça, e gloria
Tem lugar o terror, afronta, o crime,
E o torpe fanatismo?
Luzes dai, dai cimento á Liberdade,
Filosofia só lhe aparte os vôos),
E a vereis florejando em campo ameno,
Vergada com seus frutos.
Ah! penetrai os aridos rochedos
D'essa nevosa, e frigida Suissa,
Inquiri seus Annaes, volvei as cinzas
Do seu Heroe preclaro.
Nova Estrella... Guilherme! eu te saúdo!...
Póvos parai aqui... Nações! calai-vos!..
Em um santo terror por vós circule,
Dobrai-lhes o joelho.
Eis o sepulcro seu.... mortaes! respeito!...
Meditai em silencio, então erguei-vos,
Voltai á Patria, e vindo honrar os homens
Fazei leis virtuosas.
Ah! vinde... eu balbucio... um gêlo eterno
Entre meus labios, que a Virtude abrigo e
Patria! oh Patria! immudeço, acolhe, e
Meus puros pensamentos. (guarda

Por João de Barros Falcão d'Albuquerque Maranhão.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria do Livramento faz certo, que logo que finde o andamento das rodas da da Boavista, será designado o dia em que deve ter lugar o andamento das do Livramento.

THEATRO.

O Emprezario pede a todos os Srs. que levaraõ Camarotes e bilhetes para o Expectaculo da Companhia Gimnastica, queiraõ por sua bondade traser o seu emporte na mesma noite do Expectaculo; porque alem de não ter cobrador, não sabe a moradia de muitos Srs., e os Dançarinus não sabem contar por penna e tinta; mas sim por sedulas, ou patacas.

Francisco de Freitas Gambos.

CAMBIOS.

Rio de Janeiro, 26 de Abril.

Londres	29 1/2 a 30
Pariz	330
Hamburgo	600
Ouro em barras	nominal
Doblões Hespanhoes ...	30,000 a 30,200
» da Patria	»
Pesos Hespanhoes	1,810 a 1,820
» da Patria	1,800 a 1,820
Moedas de 6,400 velhas	15,700
» novas	14,750 a 14,850
» de 4,000	8,100
Cobre punçado	4 p. c.
Prata	87 a 88 1/2
Apolices de 6 p. c. jurro	nominal
» 5 » » »	»

(Diario do Rio de J.)

Avisos Diversos.

Huma Senhora Brasileira, Educada na França, e que resedio em Inglaterra o melhor de 4 annos, se propoem a ensinar a algumas meninas, a saber: Gramaticas Portuguesa, Franceza, e Ingleza, Arithmetica, Coser, e bordar de todas as qualidades e faser flores: na rua nova D 25, 2. andar por sima do Doutor Paula Gomes.

— Vende se um pardo moço, bonita figura, para pagem, sem vicios: a fallar com Antonio da Silva Gusmão na pracinha do Livramento.

— Vende-se uma negra d'Angolla de bonita figura, que representa ter 22 annos de idade, sem vicios, e nem achaque: na rua de Hortas, sobrado D 52.

— Francisco Antonio Rodrigues Bonança, official de ourives, lapidario, cravador, faz sciente a quem do seu prestimo precisar que elle mora na rua da Senzalla nova D 34, e o mesmo tem um selim com todos os preparos em bom uzo para vender.

— Precisa-se arrendar hum sobrado de hum, ou dois andares sendo nas ruas Direita, Agoas verdes, Ortas, Pateo do Carmo, Livramento: quem o tiver annuncie, ou mande na Padaria da rua do Peixoto das 5 Pontas, que se fará todo o negocio.

— O abaixo assignado faz sciente aos Snrs. Mesarios da actual Mesa da Irmandade do SS. Sacramento da Freguesia da Boa-vista, que Domingo 19 do corrente se deveráõ achar as 9 horas da manhãa no respectivo Consistorio, para se proceder a eleiçaõ de 6 Eleitores que devem nomear a nova Mesa, que principia no presente anno, e finda no de 1840, como determina o Capitulo 1.º do nosso Compromisso.

Josquim Mendes da Cunha Azevedo, Thesoureiro da Irmandade.

— Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia, tendo quintal e cacimba, e não excedendo o seu aluguel a oito mil reis mensaes: quem a tiver para alugar annuncie.

— No largo da Fortaleza das Cinco pontas junto a paderia do Sr. João Lopes de Lima, se recebe de 3 a 4 Meninos, que seos Pais os queiraõ mandar applicar a arte de encadernador; das dez horas da manhã ate as 6 da tarde se achará a pessoa, com quem deve se tratar este negocio, e as condições do tempo.

— J. T. Basto comprou por conta de D. A. dois meios bilhetes da Loteria da Boa-vista numeros 3484, e 3495.

AR ENCONTRADO

— A pessoa que annunciou no Diario n. 1*5 querer um sitio perto da praça, que a com*de 8 vaccas de leite, sendo quem em Beberibe logo adiante de agoa fria, com grande baixa e bastante planta de capim varios arvoredos de espinho, e sem elles bons cacimba de agoa de beber, e um riacho corrente que serve para beber agoa os animaes e lavar roupa, boa casa com muitos commodos, dirija se ao atterro da Boa vista D 65 no terceiro andar.

— Quem tirou do correio uma carta vinda do Porto para José Caetano da Silva queira mandar entregar na rua nova D. 1a em casa de Antonio Ferreira da Costa Braga.

— Em casa de Antonio José de Amorim, na rua da Cruz n. 22 existe uma carta vinda do Rio Grande do Norte para o Reverendo Sr. João Joaquim de Oliveira Cathão, por isso queira a mandar buscar.

— O Sr. Francisco de Assis, dirija-se a rua da cadeia velha n. 5 para receber uma carta que lhe remetterão da Cidade de Viseu.

— Precisa-se de um caixeiro para uma venda em fora de portas, que entenda ou não deste negocio; quem estiver nestas circunstancias annuncie.

— Aluga se o segundo andar do sobrado D 10 na rua nova: a tratar no mesmo.

— Luiz da Costa Leite roga ao Sr. Thesoureiro da Loteria da Matriz da Boa vista, que no caso de sahir premiado o numero 3698 da prezente Loteria, não pague a outra pessoa, meio bilhete que nas costas do dito está assignado a firma do annunciante, que se lhe estraviou com algumas sedulas, tudo embrulhado em um papel.

— No dia 22 do corrente he a ultima praça pelo Juizo do Civel da segunda vara da casa sita na Boa vista na rua do cotovelo, bem construida, salla forrada, chãos proprios, cuja casa he terrea D. 3, os licitantes compareção em os dias de praça até chegar o dia marcado.

— Quem annunciou querer dar um milheiro de tijolos posto na obra por 20 taboas de pinho, sendo o tijolo de bom barro, dirija-se a fora de portas n. 104.

— O abaixo assignado faz sciente ao Sr. arrematante do consumo de 20 por cento das agoas ardentes, que elle deixou de vender tal genero em sua venda no pateo do collegio, desde o dia primeiro de Maio do corrente, por se ter mudado para a rua da roda. — João Fernandes de Souto.

— Precisa-se alugar um andar de sobrado, ou casa terrea no bairro de S. Antonio; quem tiver annuncie.

— Joaquim Gonsalves Vieira Guimarães avisa a todas as pessoas com quem tem transações tendentes a negocio, que mudou a sua residencia e loja que tinha na praça da independencia para o Recife junto ao arco da Conceição na casa que faz quina para o caes da alfandega.

— Avisa-se a quem convier que a aula de primeiras letras do bairro do Recife em fora de portas continua o seu exercicio no dia 22 do corrente.

— Desencaminhou-se do escriptorio da rua do crespo D. 4 o D cimo volume das Decadas de João de Barros, continuadas por Diogo de Couto; da-se o tripulo, ou mais do seu valor, por este volume; quem tiver achado e mesmo quiser vender, dirija se a mesma casa.

— Offerece-se um official de Bahuleiro para cobrir bahus; quem se quiser utilisar de seu prestimo annuncie.

— No dia 15 do corrente, um preto deixou furtar, ou perder uma manta de selim feita de couro de cachito; quem a achou, ou for offerecida, levar na rua Direita D 34

— João Pereira Rebello Braga avisa ao respeitavel publico que desde o dia 15 do corrente deixou de ser caixeiro de Antonio Francisco dos Santos Braga, por isso se offerece a exercer o mesmo emprego em outra qualquer casa de negocio.

— Ainda se continua a aforar o resto dos dois terrenos situados na condição do sitio do Dezembargador Maciel Monteiro, no lugar do Manguinho, e seguimento o principio da estrada dos afflictos, dando-se aos foreiros grandes vantagens, para o adeficamento de propriedades, sendo os mesmos terrenos bastantes enchutos, beneficiados, e pelo preço de 400 rs., e de 320 cada um palmo que se aforar; os pretendentes entendão-se com o Escrivão Almeida, que tem poderes para taes.

Avisos Maritimos

PARA O PORTO segue viagem com brevidade por ter prompto a maior parte de seu carregamento, o Brigue Importador, Capitão Joaquim Marques da Silva: quem quiser carregar, ou ir de passagem dirija-se a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

— PARA O CEARA' por ter quasi toda carga prompta o Hiate Especulador, forrado de cobre, e de primeira marcha, e he impreterivel no dia 25 do corrente; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da Cadeia loja n. 17.

PARA MACEIO até 18 do corrente a lancha Santa Cruz por ter a maior parte de sua carga prompta; quem quiser carregar ou hir de passagem, dirija se a rua da cadeia velha n. 1.

Leilão

— Que faz o Corretor Oliveira, de um bom sortimento de fazendas Inglezas, e francezas, de lã, e de algodão, e alguma fato feito, Quinta feira 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Conceição D. 34 primeiro andar.

Compras

— As obras seguintes estando em bom uzo: tratado de testamentos por Antonio José Govea Pinto, e Jurisprudencia do contracto mercantil de sociedade, por José Ferreira Borges: em Olinda nos 4 cantos D. 25 ou no Recife rua da cadeia velha Decima 26.

— Uma morada de casa terrea na rua das agoas verdes, ou de hortas, que tenha quintal com portão para a rua oposta: na rua de agoas verdes D 37.

— Peças de 6,400 do cunho antigo, e que tenha o peso legal a 15,500 em sedulas: no armasem de vidros ao lado da cadeia.

Vendas

— Duzentas peças do cunho velho a 15$600: na rua do Cabugá loja de serigueiro

— Bichas de muito boa qualidade, chegadas ultimamente de portugal, e alcatrão da Suecia em barris e as canadas: na padaria da rua estreita do Rozario D. 17

— Em casa de Fox e Stodart na rua da senzalla nova D 1, um sortimento de moendas orisontaes e perpendiculares a mover com animaes, vapor ou agoa; maquinas de vapor de força de 4 a 6 cavallos, e taxas de ferro fundido de todos os tamanhos.

— Uma casa na rua de S João em Olinda com chãos proprios, e um rafe com o seu trassado: na rua da senzala velha numero 54.

— Uma optima morada de casa com muito bons commodos, sita na rua da Alegria: quem a quiser annuncie.

— Um sobrado de um andar com grande sitio no fundo, plantado com o melhor gosto possivel: a tratar na rua da Gloria com o seu proprietario Ignacio de Jezus Bandeira.

— Uma escrava de nação de idade de 30 annos, de bonita figura, muito deligente, cozinha o diario de uma casa, e lava roupa: defronte da abobada da Penha

— Molhos com abanos, arroz de casca fito branco, farinha da terra, aparelhos para chá azeitonas, esteiras grandes do sul: na venda defronte do trem.

— Dois terrenos de 30 palmos cada um e 250 de fundo, com arvoredos de fructo, na solidade estrada que vai para o manguinho; uma negra do gentio de angola de bonita figura, de idade de 20 annos, boa lavadeira, quitandeira, e faz todo o mais serviço de uma casa: na solidade estrada que vai para o manguinho sobrado de um andar com mirante.

— Um preta de idade de 25 a 30 annos, com uma cria de 18 mezes, engoma, cozinha, cose, e faz doces ao comprador se dirá o motivo: na rua do Queimado D. Decima 14.

— Um bom escravo para todo o serviço e uma moleca de 20 annos com um filho de 3 annos, por 50*: no becco da pracinha do Livramento loja de [illegible]

— Uma moleca, e um moleque de 17 a 19 annos de idade, de muito lindas figuras: na fora de portas n. 207.

— Uma venda, que tem os fundos de 300,000, e paga 8000 mensal de aluguel, e tem commodos para familia: a tratar na rua nova D 2.

— O primeiro e segundo volume do [illegible], muito bem encadernados e sem uzo algum; quem quiser annuncie.

— 2 volumes do diccionario geral da lingua portugueza, de algibeira, por 3 literatos, contem mais de vinte mil termos novos pertencentes a artes, officios, e sciencias, todos tirados de classicos portuguezes, e ainda não incluidos em diccionario algum até o presente publicado; estão perfeitamente novos: nesta Typografia.

— Uma elegante [illegible], recolhida, de idade de 14 a 18 annos, lava cozinha, [illegible], e tem principios de engommado, e não tem vicios o que se afiança, uma escrava de 20 a 22 annos, com um filho que tem 8 mezes, de bonita presença, engomma muito bem, cose e faz o mais arranjo de uma casa, dois negros de idade de 20 a 24 annos, de bonitas figuras, e proprios para todo o serviço, uma moleca de 12 annos, com principios de costuras, uma preta de 24 a 25 annos engomma, cose, cozinha e faz rendas, tudo com fiança de boas vendas: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

— Bichas pretas de superior qualidade, sagu' de primeira e segunda sorte, pilulas de familia: na rua do Vigario armasem do Machado n. 14.

— Uma canoa, que arruma 5 caixas, e pega o peso de seis, com todos os seus pertences promptos a navegar: na rua da Cruz loja de louça n. 66, e na mesma um escravo de nação de 35 annos de idade, optimo para todo e serviço.

— Uma escrava excellente engommadeira, cozinheira, e optima lavadeira de barrella: na camboa do carmo casa que foi estanque de tabaco.

— Um sitio na estrada de Belem defronte do beco do espinheiro, com boa casa de pedra e cal, terras para plantações, e arvoredos de fructo: a tratar na praça da Boa vista botica D. 16.

— Uma olaria com grande terreno, a margem do rio no lugar do caldereiro, lugar optimo para se fazer um sitio: a tratar na rua do Cabugá loja do Mello, Decima 6.

— Um molatinho de 12 annos de idade, bom para pagem, e servente de um casa uma preta de 20 annos, perita engommadeira, corta e faz vestidos, e camisas de hommem, e uma preta de 35 annos, por 150,000, cozinha, lava roupa, he boa compradeira, e vendedeira, e um optimo negro para todo o serviço: na rua das agoas verdes D. 37.

— Uma escrava de nação de idade de 18 a 20 annos, boa cozinheira e engommadeira, com principios de costura, e sabe bem ensaboar: na rua nova D. 27 no primeiro andar.

— Taboado de pinho largo a preço commodo, e uma porção ordinaria: no armasem atraz da casa da Opera.

— Um grande sitio na estrada da ponte de Uchôa com casa de vivenda grande com 12 quartos, 3 sallas, cozinha fora, copiá, estribaria, casa para pretos, e muitas arvores de fructa, baixa para capim, e terreno para plantações: na rua Direita Decima 2.

— As casas terreas da rua do Nogueira D. 12, na rua de S. Thereza D. 19, do aterro dos affogados entre Manoel de Jesus Prafitas, e Joaquim José Pereira da Penha por preço commodo: a tratar com José Bento [illegible] no pateo da Ribeira, ou ao Reverendo Joaquim Gonsalves Rodrigues na rua do Fagundes D. 4, que estão munidos para fazerem este negocio.

— Uma escrava de bonita figura, de idade de 19 a 20 annos, boa costureira, engommadeira, cosinha bem o diario de uma casa, e lava de sabão; os pertendentes dirijão-se a rua Direita sobrado do lado do Livramento D. 20.

— Uma optima escrava, que a vista do comprador se dirá as habelidades: na rua de agoas verdes sobrado D 4

— Um famoso billiar com todos os seus pertences: na venda defronte do theatro se dirá.

Escravos Fugidos

DESAPARECEO ou furtarão no dia 12 do corrente pelas 6 horas da manhã 2 escravos, um de nome Francisco, alto, magro, e com alguma barba, e cor fulla; outro de nome João, alto, e gordo, e retinto, com pernas e pés grossos, e barbado, os mencionados escravos são ainda boçaes, e do gentio de angola; offerece-se 100,000 de gratificação a quem delles souber e o quiser declarar, e roga-se a quem elles forem offerecidos para comprar o obsequio de os aprender e avisar ao abaixo assignado na rua do Vigario — Antonio Alves Barbosa.

— No dia segunda feira do corrente fugio uma escrava de nome Maria, levou vestido cabeção de algodãozinho, e saia de riscado [illegible]nado, pequena estatura, com os pés muito tortos, cara redonda; quem a pegar leve na rua Direita casa de Ignacio Neri da Fonseca, que será bem recompensado.

— No dia 6 do corrente fugio uma escrava creoula, de nome Silveria, que representa ter 25 annos de idade, alta, secca, olhos pequenos, tem um talho bem vesivel entre o nariz e o beiço superior, consta andar pela Boa vista; quem a pegar leve ao sitio da capelinha do Mondego.

— Fugio no dia 19 de Março de 1836, um negro creoulo, que representa ter 28 annos de idade, altura e corpo regular, cara redonda, cor fulla, pouca barba, pernas finas, pés pequenos, he muito ladino, falla bem desembaraçado, muito alegre, este negro foi morador no Rio Formoso isto a 8 annos, e foi nascido nas mattas onde tem varios parentes e Senhores moços, e por isso se julga estar acoitado por forro; a pessoa que delle souber ou der noticia terá de gratificação 100,000 além da mais despeza que ouver feito, na pracinha do Livramento D. 19.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 14.

DA PESCA, 36 mezes, Barca Americana Equiter de 265 tonel., Mestre P. M. Coffeni, segue para o norte da America.

RIO DE JANEIRO; 16 dias, Brigue Nac. S. Manoel Augusto de 236 tonel., M. Antonio Henrique Mafra, carga farinha de trigo: a Bernardo Antonio de Miranda; passageiro José Maria Vianna.

BAHIA; 13 dias, Paquete Inglez Oposesoen, Commandante L. K. Pebir.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

RIO DE JANEIRO; Patacho Novo Especulador, M. José Luiz Rodrigues, carga farinha, e arroz, passageiro 1.

DITO; Patacho Nac. Bella Carlota, M. Francisco José da Silva, carga generos do paiz; passageiros 5.

RUSSIA; Palabote Americano Beijamim Des Sof, M. Wm. H. Smeli

PHILADELPHIA; Brigue Inglez Melby, carga varios generos, passageiros Brasileiros 4.

OBSERVAÇOENS.

O Patacho Nac. Providencia de 116 tonel., M. Joaquim José Nogueira, carga sal, entrou arribado com agoa aberta, e o seu destino he para Santos.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 1839.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO